

HINO DA INTERNACIONAL SOCIALISTA

Letra de E. Pottier/Música de Degeyter

Tradução de Neno Vasco

De pé! Ó vítimas da fome!
De pé! Famélicos da Terra!
Da ideia a chama consome
a crosta bruta que a soterra.
Cortai o mal bem pelo fundo!
A pé, a pé! não mais senhores!
Se nada somos em tal mundo,
sejamos tudo, ó produtores!

Bem unidos façamos
nesta luta final,
duma terra sem amos
a Internacional!

Messias, deus, chefes supremos,
nada esperamos de nenhum!
Unamos forças e tornemos
a terra-mãe livre e comum!
para não ter protestos vãos,
para sair deste antro estreito,
façamos nós por nossas mãos
tudo o que nos diz respeito.

Bem unidos, façamos,
desta luta final,
duma terra sem amos
a Internacional.

Crime de rico a lei cobre,
estado oprime o desgraçado:
não há direitos para o pobre
ao rico tudo é tolerado.

À opressão não são mais sujeitos!
Somos iguais todos os seres
Não mais deveres sem direitos
Não mais direitos sem deveres!

Bem unidos, etc.

Abomináveis na grandeza,
os reis da mina e da fornalha
edificaram tal riqueza
sobre o suor de quem trabalha.
todo o produto de quem sua
a corja rica recebeu:

querendo que ela o restituia,
reclama o povo o que é bem seu

Bem unidos, etc.

Fomos de fumo embriagados:
paz entre nós, guerra aos senhores!
Façamos greve de soldados:
somos irmãos, trabalhadores!
Se a raça vil, cheia de galas,
nos quer à força canibais,
logo verá que nossas balas são
para os nossos generais.

Bem unidos, etc.

Somos o povo dos ativos,
trabalhador, forte e fecundo.
Pertence a terra aos produtivos.

Ó parasita, deixai o mundo!
Ó parasita que te nutres
Do nosso sangue a gotejar,
Se nos faltarem os abutres
Não deixa o sol de fulgurar.
Bem unidos, etc.

AÇÃO DIRETA

Boletim Informativo da Organização Socialista Libertária
O.S.L. / Pará

Nº01

maio de 1997

1º DE MAIO : GLOBALIZAÇÃO DO MERCADO X INTERNACIONALIZAÇÃO DAS LUTAS.

- UMA PERSPECTIVA LIBERTÁRIA-

No dia primeiro de maio de 1997 lembramos os 111 anos da greve geral em Chicago (EUA), que reivindicava aumento de salário, fim do trabalho para menores e redução da jornada de trabalho. Essa greve teve a participação de mais de 100.000 trabalhadores. Em razão dessa luta foram condenados 08 trabalhadores anarco-sindicalistas, cinco a pena de morte, dois a prisão perpétua e um a 15 anos de prisão. Além das reivindicações pela melhoria de condições de vida de sua classe, estavam eles conscientes da luta maior : pela derrubada do capitalismo e pela construção do socialismo libertário.

Os trabalhadores, organizados sob a bandeira da AIT- Associação Internacional dos Trabalhadores, anunciaram desde então que esta data é o marco da luta dos trabalhadores no mundo, contrariando a ideia de data festiva, que a burguesia e o estado tentam nos impor. Por isso ousamos perguntar: festejar o quê? todas as leis que aí estão representam o resultado de duras, penosas, longas e sangrentas lutas dos trabalhadores pelos seus legítimos direitos, muitas delas manchadas de sangue e dor. Nos restam a luta e o luto nesta data.

Passados todos estes anos, o sistema capitalista continua a explorar perversamente os trabalhadores. Nos dias de hoje, nem mais a garantia de emprego nós temos. A aceleração do processo de globalização da economia acompanhada de implementação de políticas neoliberais, tem provocado enormes prejuízos ao conjunto dos trabalhadores, independente do país ao qual pertençam no mundo globalizado. Tanto na Europa Ocidental (historicamente desenvolvida), como no terceiro mundo explorado e saqueado, o nível de vida dos trabalhadores tem caído a um nível abaixo do aceitável. O desemprego e a perda de conquistas históricas da classe trabalhadora, têm sido atualmente a principal questão com que se defronta o movimento sindical e popular no mundo. Por isso existe a necessidade de estarmos atentos e profundamente comprometidos com o internacionalismo de nossa classe, para que a derrubada do capitalismo e a construção do socialismo libertário seja uma resposta concreta e objetiva dos trabalhadores, para aqueles que argumentam que a globalização e o neoliberalismo são características da humanidade que chegou ao fim de sua história.

UNIVERSIDADE: A Construção da Democracia

A democracia na UFPA está seriamente ameaçada. O candidato vencedor na consulta à comunidade universitária foi Nazareno Noronha. Como ele não pertence ao grupo político da situação, corre-se o sério risco de que não seja nomeado. Tudo passa pela composição da lista triplíce que será enviada ao MEC. Segundo um acordo histórico das eleições universitárias, esta lista deve conter apenas os nomes da chapa vencedora. Ou seja, o nome do vencedor e mais dois indicados por ele. Este mecanismo é utilizado há três eleições na UFPA, como uma forma de garantir a nomeação dos eleitos democraticamente pela comunidade.

Sabemos que a democracia se constrói. Aliás, nós devemos construí-la enquanto sujeitos da história. Por isso, quando se trata desta questão específica das eleições universitárias, acreditamos sobretudo na mobilização da comunidade acadêmica. Se trata afinal de um problema de todos, estudantes, professores, funcionários e agregados. Aqui ninguém vale menos por certo mais do que o outro, todos somos importantes.

Para os anarquistas, agora é a hora de votar. Porque votar, numa democracia verdadeira, não é depositar um voto numa urna de quatro em quatro anos. Votar é agir politicamente, participar das decisões em todas as esferas. O poder não é só do reitor, é nosso também se nos fizermos questão de fazê-lo. Se fizermos questão de ser ouvidos.

Esta lista para participar passa por várias etapas. Em primeiro lugar nos informamos de que está acontecendo na nossa universidade. Em segundo lugar descobrimos onde e quando as urnas vão ser decididas. Em terceiro estaremos lá, decidindo juntos.

O reitor Márcio Ximenes, tentando se igualar a deus, onipotente e onisciente, quer manter de forma ditatorial e hierárquica o seu candidato, que foi repudiado pela maioria da comunidade e ficou em último lugar na consulta. Agora Ximenes tenta impedir a interferência da comunidade nesta decisão. Já chamou a repressão, a polícia federal, para proteger o seu golpe. Quer permitir que a polícia entre aqui e que o reitor dê este golpe?

A única estratégia é a ocupação. Semão vamos ter mais quatro anos de uma administração incompetente, corrupta e autoritária, que está levando a universidade pro buraco. Este momento é importante porque nos impele a refletir sobre a atual situação de precarização do ensino e a velha estrutura reacionária da burocracia universitária.

A reunião do Colegió Eleitoral, que vai definir a lista triplíce acontecerá no dia 30/04, às 30h. Então lá. Além do teu voto, precisamos da tua participação.

AUMENTO DO MINÍMO É MAXIMIZAÇÃO DA MISÉRIA.

Na constituição da República Federativa do Brasil, cap II, Art 7º - São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem a melhoria de sua condição social: INCISO IV- Salário mínimo, fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender suas necessidades vitais básicas e a de suas famílias como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, com reajustes periódicos que preservam o poder aquisitivo sendo vedada sua vinculação para qualquer fim.

E perguntamos: a lei atualmente é cumprida? Não, o governo FHC neste primeiro de maio aumentou em R\$ 8.00 o salário mínimo que passa a R\$ 120.00. Esse aumento é uma vergonha e um afronto aos trabalhadores pois não atende sequer a um item das necessidades vitais básicas acima mencionadas, comprovando a "cara de pau" e a hipocrisia exacerbada escondida na carapuça de professor intelectual de Fernando Henrique Cardoso. Justamente no dia primeiro de maio o governo "presenteia" os trabalhadores com este irrisório e ridículo aumento incapaz de amenizar o sofrimento do povo trabalhador.

Por isso, nós anarquistas, exigimos um salário compatível com as necessidades daqueles que realmente produzem as riquezas deste país.

AS BARRICADAS

Negras tormentas agitam os ares
nuvens escuras nos impedem de ver
ainda que esperemos a dor e a morte
contra o inimigo nos chama o dever

O bem mais valioso é a liberdade
lutemos por ela com fé e valor
que levará povo a libertação!
levante a bandeira revolucionária
que levará o povo a libertação

De pé trabalhadores, para a batalha
temos que derrotar a reação
Para as barricadas, para as barricadas
pela vitória da nossa revolução!!
Para as barricadas, para as barricadas
Pela vitória da nossa revolução!!

EXPEDIENTE

AÇÃO DIRETA é uma publicação
âcrata-aperiódica da O.S.L. e do
Centro de Cultura Libertária
Editoração Eletrônica : Helena
Palmquist

**ESPERAMOS SUAS
SUGESTÕES, TEXTOS E
REFLEXÕES.**

**Contatos : R. Arcipreste Manoel
Teodoro, 837
Caixa Postal - 1206
CEP - 66017-970
Belém-Pará**

Apoio: CAECON/UFPA